

GREVE DOS TRABALHADORES DA RIAC: PELA LIBERDADE SINDICAL CONQUISTADA, PELA DIGNIDADE DO TRABALHO E NO RESPEITO DA NOSSA AUTONOMIA

Os trabalhadores assistentes técnicos da RIAC, Rede Integrada de Apoio ao Cidadão, em virtude do conjunto vasto de funções que lhe são cometidas e exigidas, das responsabilidades acrescidas que daí resultam e da complexidade que revestem, que os obriga a uma permanente formação e atualização profissionais, apresentaram junto da Vice-Presidência do Governo Regional, através do SINTAP, um pedido de audiência com vista à abertura do consequente processo negocial que permita abordar e contemplar esta sua realidade profissional.

Face à ausência de qualquer resposta da parte da tutela ao nosso pedido, e à reinsistência do mesmo, os trabalhadores em causa entenderam por bem lutar pelos seus direitos, tendo o SINTAP avançado com um Pré-Aviso de Greve dos Trabalhadores da RIAC para os próximos dias 2, 3 e 4 de maio, no qual se reivindica o seguinte:

A ABERTURA DE UM PROCESSO NEGOCIAL NOS TERMOS DA LEI QUE PERMITA A VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL DO SEU TRABALHO, NOMEADAMENTE ATRAVÉS DA CRIAÇÃO DE UMA CARREIRA ESPECIAL.

A liberdade e a democracia conquistados com o 25 de abril e os direitos e dignidade dos trabalhadores conquistados e evocados no 1 de Maio tornam esta nossa reivindicação natural, normal e expetável de obter pelo menos um SIM, isto é, de ouvir que o Governo está aberto a receber e a dialogar com os trabalhadores e os seus sindicatos, nesta como noutras matérias.

É isto que o SINTAP pede e espera, lamentando-se e condenando-se desde já veementemente a afirmação risível do Vice-Presidente do Governo Regional de que a Região não possui competência para a criação de uma mera carreira regional quando sabe perfeitamente que tal não é verdade, numa altura em que o Governo Regional se assume competente e se prepara para avançar com uma iniciativa legislativa visando criar normas especiais que afastem o regime geral da função pública que permitam internalizar cerca de uma centena e meia de trabalhadores privados da SAUDACOR e da SPRHI.

COMUNICADO



Igualmente, neste período intercalar evocativo das liberdades e da dignidade do trabalhador, se pede à Direção da RIAC que respeite aquelas liberdades, abstendo-se de emitir comunicados sobre matérias que, como bem salientaram no seu último comunicado, não são da sua competência sob pena de ser entendido como uma forma indevida e inaceitável de pressão sobre os seus trabalhadores.

Porque queremos e desejamos diálogo e defendemos a liberdade de expressão dos nossos direitos e reivindicações, o SINTAP E OS TRABALHADORES DA RIAC PEDEM E AGUARDAM ASSIM PELA ABERTURA DO PROCESSO NEGOCIAL TENDENTE À SUA VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL.

Açores, 26 de abril de 2018

SINTAP



Sede

Lisboa: Rua Damasceno Monteiro, 114 | 1170-113 LISBOA | Tel: 21 01 22 600 | Fax: 21 01 22 699 | E-mail: sintap@sintap.pt | www.sintap.pt

Secções Açores

Angra do Heroísmo [Secção Coordenadora Regional]: Rua do Barcelos, 21/23, Sé, 9700-026 Angra do Heroísmo | Tel: 295 628 887 | Fax: 295 628 888 | E-mail: sede@sintapazores.com | www.sintapazores.com
Ponta Delgada: Rua Dr. João Francisco de Sousa, 20-1º, 9500-187 Ponta Delgada | Tel: 296 629 749 | Fax: 296 284 192 | E-mail: pdl@sintapazores.com
Horta: Calçada da Conceição, 11 r/c, 9900-082 Horta | Tel: 292 292 671 | Fax: 292 391 215 | E-mail: horta@sintapazores.com